



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Exma. Sra. Vereadora da Câmara Municipal da Horta em representação  
de Sua Exa. o Presidente,

Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal da Horta,

Exma. Sra. Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária  
Manuel de Arriaga,

Exma. Sra. Professora Auxiliar da Universidade Católica Portuguesa,

Demais entidades presentes,

Caros conferencistas, professores e alunos,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Todos os dias somos confrontados com desafios que testam a nossa  
capacidade de compreender, tolerar e dialogar.

Estes desafios manifestam-se de diversas formas: seja perante as  
tensões sociais que atravessam fronteiras, os conflitos que marcam a  
atualidade, ou mesmo nas nossas relações diárias.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Nesses momentos, é inevitável refletir sobre os alicerces que sustentam a convivência pacífica e o bem-estar coletivo.

Filosofia, tolerância e saúde mental são três áreas fundamentais para a compreensão e o fortalecimento das nossas sociedades.

Neste cenário global de incertezas, é essencial que a filosofia, a tolerância e a saúde mental sejam mais do que conceitos teóricos, urgências práticas que moldam as nossas ações e decisões.

É, por isso, uma honra participar na abertura deste evento, que reflete o compromisso da Escola Secundária Manuel de Arriaga com a promoção do pensamento crítico e do diálogo construtivo.

Eventos como este são essenciais para trazer ao debate e à reflexão temas que alimentam a nossa consciência coletiva.

O tema deste ano "Filosofia, Tolerância e Saúde Mental" convida-nos a refletir sobre questões que atravessam fronteiras e desafiam a nossa humanidade.

A filosofia ensina-nos a questionar, a debater e a compreender a complexidade do mundo e das relações humanas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

No centro dessa compreensão está a tolerância: a aceitação do outro, do diferente, do divergente.

Mas a tolerância não vive isolada; caminha de mãos dadas com o diálogo, o bom senso, o equilíbrio e a responsabilidade.

Estes valores não são apenas princípios abstratos, mas sim fundamentos que devem guiar a ação política e a construção de políticas públicas.

Minhas senhoras e meus senhores,

No exercício das minhas funções, tenho procurado promover a tolerância e o diálogo, valores que considero essenciais para fortalecer a confiança nas instituições democráticas e garantir que a diversidade e a inclusão se tornem práticas do nosso dia a dia.

O Parlamento açoriano, a casa da Democracia, tem sido o palco onde as diferentes vozes se encontram, se confrontam e, acima de tudo, se complementam.

É aqui que, todos os dias, procuramos que a diversidade de opiniões e de propostas se transforme em soluções para o bem de todos os açorianos, num equilíbrio que só é possível através do respeito mútuo.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

O desafio, porém, continua a ser o de promover o diálogo construtivo e consequente, onde, apesar das divergências, possamos encontrar pontos em comum que nos fortaleçam como comunidade.

Estes são os pilares que sustentam as democracias dignas desse nome, respeitadoras dos direitos humanos, inclusivas e pluralistas.

Mas infelizmente, os tempos que vivemos recordam-nos que esses pilares não são inquebráveis.

O conflito em Gaza e a guerra na Ucrânia são exemplos concretos das divergências reais que expõem a fragilidade do entendimento entre os povos.

Em Gaza, assistimos a uma crise humanitária devastadora, onde a ausência de diálogo e o desrespeito pelos mais elementares direitos humanos têm roubado vidas inocentes e, a cada dia, aprofunda mais divisões históricas.

Um genocídio em pleno séc. XXI com a cumplicidade de muitos!



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Na Ucrânia, a invasão e a afronta ao direito internacional têm provocado um rastro de destruição e de sofrimento, lembrando-nos de forma brutal que a paz e a segurança não podem ser tomadas como garantidas.

Se acrescentarmos a estes conflitos, a loucura e os extremismos que reinam em outros lados do mundo, mesmo em democracias consolidadas, temos muito por onde refletir e agir.

Nestas crises, a intolerância, a desinformação e a falta de empatia entre nações e culturas têm gerado um sofrimento incalculável, sublinhando a urgência de um compromisso global com a paz, o respeito mútuo e a construção de pontes de entendimento.

Urge, mais do que nunca, promover uma cultura de paz e de tolerância, fundada no respeito mútuo e na solidariedade entre nações.

O mundo de hoje, tal como o conhecemos, obriga a que a prioridade das prioridades tenha de ser a defesa intransigente dos valores democráticos e dos direitos humanos.

A Europa, com a sua história de superação e reconstrução, tem a responsabilidade de ser um farol de esperança e de liderança neste caminho.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

E também aqui, em Portugal e nos Açores, passados 50 anos do 25 de Abril, nunca foi tão atual lembrar que a democracia só se fortalece com mais diálogo, mais participação cívica e mais proximidade entre eleitos e eleitores.

Não podemos permitir que o afastamento dos cidadãos dos processos democráticos e os extremismos enfraqueçam o regime e descredibilizem a atividade política.

Estes Encontros Filosóficos são, portanto, mais do que um espaço de reflexão; são um apelo à ação.

Que possamos sair daqui inspirados para construir uma sociedade mais justa, mais solidária e mais humana.

Que a filosofia continue a iluminar o caminho do entendimento e que a tolerância seja sempre a nossa bandeira.

Horta, 25 de março de 2025